RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

ASSOCIAÇÃO ENTRE BULLYING, CYBERBULLYING E INDICADORES DE SAÚDE EM ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO

Gabriela Lorita Mazzetto (gabrielamazzetto@usp.br)

Leticia Rodrigues De Jesus De Souza (leticiarodriguesjs@usp.br)

Isabelli Elias Rodrigues (isabellierodrigues@usp.br)

Viviane Samara Teixeira Da Silva (viviane.stsilva@usp.br)

Franciele Guerato Melo (francieleguerato@usp.br)

Diene Monique Carlos (diene.carlos@usp.br)

Introdução: O bullying e o cyberbullying constituem formas de violência entre pares associadas a prejuízos para a saúde física, mental e para o desempenho escolar de adolescentes. Objetivo: Verificar as associações entre a vitimização por bullying e cyberbullying em adolescentes do sexo masculino e variáveis individuais e contextuais. Métodos: Estudo transversal realizado com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Foram analisadas informações sobre vitimização por bullying e cyberbullying, características sociodemográficas, saúde mental, consumo de álcool e outras substâncias e utilização de serviços

de saúde. As associações foram avaliadas por meio de análises bivariadas e regressão logística. Resultados: Foram incluídos 77.457 adolescentes na análise de bullying e 77.481 na análise de cyberbullying. A vitimização esteve associada a fatores sociodemográficos, emocionais, comportamentais e relacionados à saúde. Adolescentes mais jovens apresentaram maior probabilidade de sofrer bullying, enquanto a pior autoavaliação do estado de saúde e a presença frequente de tristeza estiveram fortemente associadas à vitimização. O consumo de álcool também apresentou associação com o bullying. No cyberbullying, observaram-se associações com sofrimento emocional, vulnerabilidades sociais e piores indicadores de saúde. Conclusão: A vitimização por bullying e cyberbullying esteve associada a fatores sociodemográficos, emocionais, comportamentais e relacionados à saúde entre adolescentes do sexo masculino. Os achados reforçam a importância de ações intersetoriais voltadas à prevenção da violência entre pares, à promoção da saúde mental e ao fortalecimento de ambientes escolares seguros e acolhedores

Introducción: El bullying y el ciberacoso constituyen formas de violencia entre pares asociadas con perjuicios para la salud física y mental, así como para el rendimiento escolar de los adolescentes. Objetivo: Analizar las asociaciones entre la victimización por bullying y ciberacoso en adolescentes del sexo masculino y variables individuales y contextuales. Métodos: Estudio transversal realizado con datos de la Encuesta Nacional de Salud Escolar. Se analizaron datos sobre victimización por bullying y ciberacoso, características sociodemográficas, salud mental, consumo de alcohol y otras sustancias, y utilización de servicios de salud. Las asociaciones fueron evaluadas mediante análisis bivariados y regresión logística. Resultados: Se incluyeron 77.457 adolescentes en el análisis de bullying y 77.481 en el análisis de ciberacoso. La victimización se asoció con factores sociodemográficos, emocionales, conductuales y relacionados con la salud. Los adolescentes más jóvenes presentaron mayor probabilidad de sufrir bullying, mientras que una peor autoevaluación del estado de salud y la presencia frecuente de tristeza se asociaron fuertemente con la victimización. El consumo de alcohol también se

relacionó con el bullying. En el ciberacoso se observaron asociaciones con sufrimiento emocional, vulnerabilidades sociales y peores indicadores de salud. Conclusión: La victimización por bullying y ciberacoso estuvo asociada con factores sociodemográficos, emocionales, conductuales y relacionados con la salud entre adolescentes del sexo masculino. Los hallazgos refuerzan la importancia de acciones intersectoriales dirigidas a la prevención de la violencia entre pares, la promoción de la salud mental y el fortalecimiento de entornos escolares seguros y acogedores.

Introduction: Bullying and cyberbullying are forms of peer violence associated with negative impacts on adolescents' physical and mental health, as well as their academic performance. Objective: To examine the associations between bullying and cyberbullying victimization among male adolescents and individual and contextual factors. Methods: A cross-sectional study was conducted using data from the National School Health Survey. Information on bullying and cyberbullying victimization, sociodemographic characteristics, mental health, alcohol and substance use, and healthcare utilization was analyzed. Associations were assessed using bivariate analyses and logistic regression models. Results: A total of 77,457 adolescents were included in the bullying analysis and 77,481 in the cyberbullying analysis. Victimization was associated with sociodemographic, emotional, behavioral, and health-related factors. Younger adolescents showed a higher likelihood of experiencing bullying, while poorer self-rated health and frequent feelings of sadness were strongly associated with victimization. Alcohol consumption was also associated with bullying. In cyberbullying, associations were observed with emotional distress, social vulnerabilities, and poorer health indicators. Conclusion: Bullying and cyberbullying victimization were associated with sociodemographic, emotional, behavioral, and health-related factors among male adolescents. These findings highlight the importance of intersectoral actions aimed at preventing peer violence, promoting mental health, and strengthening safe and supportive school environments.

Palavras-chave: adolescentes; saúde mental; violência entre pares; saúde escolar; estudos transversais.